

Tema: Instituto dos Vinhos do Douro e do Porto					Âmbito: Especializada	
Título: Montra portuguesa					Temática: Transportes/Logística/Distribuição	
2006/04/05	HIPER SUPER – PRINCIPAL	Pág.56	Imagem: 1/1		Periodicidade: Mensal	Inv.: n.a.

Montra portuguesa

A Associação Empresarial de Portugal (AEP), em parceria com o ICEP, está a organizar, mais uma vez, a participação colectiva de empresas portuguesas no 10.º ExpoVinis Brasil - Salão Internacional do Vinho, que se vai realizar entre os dias 2 e 4 de Maio de 2006, no ITM Expo em S. Paulo - Brasil. Portugal é um país mundialmente conhecido pela produção de um vinho único a nível mundial - o Vinho do Porto -, mas também pela grande qualidade de vinhos de mesa. Com o objectivo de representar Portugal nesta montra, várias empresas portuguesas aceitaram o desafio da AEP e do ICEP para participarem na maior exposição de vinhos da América Latina, à semelhança do que aconteceu em edições anteriores.

A participação visa, por um lado, apostar na promoção do vinho português, facilitando a entrada das empresas portuguesas num mercado em forte crescimento, e, por outro, promover a indústria vitivinícola e a imagem de Portugal como país produtor de vinho de qualidade reconhecida no estrangeiro, estando ainda subjacente a divulgação da marca Portugal através de um dos sectores chave na área das exportações. Neste certame, organizado pela Exponor Brasil desde 1999, vai haver uma aposta nas actividades paralelas, através da realiza-



ção de seminários, workshops, provas de vinhos, degustações, entre outras formas que permitam dinamizar o espaço Portugal no evento, captando a atenção dos visitantes, pretendendo esta iniciativa ainda fomentar a formação dos sommeliers e do consumidor para o vinho português.

Por não conseguir produzir a quantidade suficiente para satisfazer os seus consumidores, o Brasil tornou-se num importador de vinhos por excelência. Assim, e como critérios para seleccionar qual o vinho a importar estão a qualidade, a disponibilidade, a promoção da marca e o preço. Factores que explicam, sobretudo em termos de qualidade, a boa aceitação que os vinhos portugueses têm neste mercado. Se em 2004, segundo um estudo do ICEP, a comercialização de vinhos portugueses para o Brasil cresceu 23 por cento em valor e 22 por cento em volume, em 2005 Portugal aumentou em 6,4 por cento nos sete primeiros meses, face a igual período de 2004, representando cinco milhões de euros. Desta forma, o País passou a ocupar o primeiro lugar como maior exportador de vinhos da Europa para o Brasil, situando-se em terceiro lugar se tivermos em atenção o Chile e a Argentina. A quota de mercado do vinho português no Brasil passou de 15,6%, em 2004, para 15,91 por cento em Julho de 2005.